

MONITOR

O BOLETIM DAS FINANÇAS MUNICIPAIS

UMA PUBLICAÇÃO DA

Nº 20 MAIO/JUNHO 2022



**GESTÃO MUNICIPAL
PODE GERAR MAIS**

**EMPREGO
E RENDA
NO CAMPO**

*Conheça estudo inédito sobre o agronegócio no Brasil
e a força dos Municípios nesse motor da economia*

CARTA DO PRESIDENTE

Aproveitem este canal

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) apresenta o "Monitor – O Boletim das Finanças Municipais", uma publicação que traz conteúdo de grande relevância para os gestores(as), secretários(as) e técnicos da área de finanças dos Municípios.

O objetivo principal é sempre apresentar temas que são importantes para as administrações locais, com ênfase em uma análise bimestral do comportamento das principais receitas próprias, tornando-se, assim, uma grande fonte de pesquisa e planejamento municipal.

Também a cada edição é destacado um tema principal, sobre o qual discutimos vários aspectos a ele relacionados, com enfoque nas finanças públicas. Temos entrevistas, artigos e conteúdo de qualidade.

Convidamos a todos(as) para que leiam o "Monitor" e, se quiserem contribuir com as edições enviando sugestões, críticas, boas práticas de seu município ou alguma dúvida, entrem em contato conosco.

A CNM é a casa dos Municípios, e a casa é sua!

Paulo Ziulkoski
Presidente da CNM



ENTREVISTA: ALÉCIO MARÓSTICA

O secretário de Agricultura de Cristalina/GO aborda as vantagens e os desafios de um do maior Município Agro do Brasil segundo o Idam

(leia estudo a partir da pág. 5)

Cristalina é um Município de médio porte populacional do Centro-Oeste. Quais características tornam a agropecuária de Cristalina tão forte?

O Município de Cristalina tem uma área de 616.200 hectares, ou 6.162 km². Está longe de ser o maior Município do Brasil e não tem os melhores solos. Entretanto tem algumas características que o tornam diferenciado como sua altitude, está a 1.250 metros acima do nível do mar, e isso faz com que tenhamos um clima ameno, o que propicia a exploração de culturas de clima tropical e as de clima temperado. Somos uns dos poucos Municípios do Brasil que exploram mais de 65 atividades ou culturas, na agropecuária, todos com excelente resultado econômico. Os solos são relativamente planos e aptos à mecanização, à coragem, à determinação e ao empreendedorismo dos produtores rurais, somadas à adoção das tecnologias disponibilizadas por entidades como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), o que transformou essas terras em um exemplo de produtividade, diversidade e empregabilidade. Embora outros órgãos estaduais e federais já tenham reconhecido o Município de Cristalina como um dos maiores produtores agropecuários do país, é muito significativo o reconhecimento da Confederação Nacional de Municípios através do Idam.

“Somos um dos poucos municípios do Brasil que exploram mais de 65 atividades ou culturas”

Considerando os desafios para aumento da área irrigada e a manutenção dos recursos hídricos, em especial nos anos de escassez, qual a importância da reservação de água para o desenvolvimento do perímetro irrigado de Cristalina?

Quando discutimos a importância da irrigação para segurança hídrica da produção, temos de discutir a disponibilidade de recursos hídricos e os diversos atores envolvidos no processo de autorização do seu uso. A água que usamos na irrigação vem das chuvas, pois tivemos uma média de 1.588 mm anuais de precipitação nos últimos 50 anos. Destes 1.588 mm, 472 mm, ou uma lâmina de água de praticamente meio metro, é perdida no escoamento superficial para os cursos d'água imediatamente após as chuvas dentro do território de Cristalina. Portanto temos muita água que poderia ser usada na agricultura indo para o mar, quando somente uma pequena parte dessa água, em torno de 8%, vem sendo armazenada em pequenas barragens dentro das áreas de preservação permanentes (APP). O Município prioriza o planejamento em todos os procedimentos no uso dos recursos hídricos, em especial na gestão e na organização dos usuários, pois nós temos o dever de usar bem a água.

(Foto: Larissa de Melo/Divulgação)



“É muito significativo o reconhecimento da CNM”, diz Maróstica

“A diversidade de culturas amplia a necessidade de mão de obra”

Em relação ao emprego, mais de 40% das empresas realizam atividades ligadas ao Agro. Qual a importância dessas empresas para o desenvolvimento econômico?

A diversidade de culturas no Município amplia a necessidade de mão de obra com destaque para as culturas do alho, batata, cebola, cenoura, beterraba, tomate, maçã, pera, abacate, uva, atemoia, goiaba, mirtilo, entre outras pois exigem a contratação de uma grande quantidade de mão de obra em atividades como de plantio e colheita. E fora da porteira a empregabilidade é muito alta nas empresas ligadas ao agro que impulsionam o desenvolvimento econômico, com destaque para o perímetro irrigado que demanda grande quantidade de empresas para atender aos produtores.

Em relação à pontuação em cada uma das dimensões do Idam, o Município considera possível atuar para melhorar sua pontuação em 2023? Qual dimensão o Município poderá atuar?

O desenvolvimento rural do Município liderado pela pasta de agricultura conta com total apoio do prefeito Daniel Sabino Vaz, sendo pautado pelo diálogo com os produtores e em parceria com diversos órgãos. Uma das parcerias premiadas foi formalizada com os produtores rurais, da Associação Amigos do Jatobá, e visa à recuperação de 206 km em um Município que possui mais de 6.000 km em estradas rurais. Outra ação visa ao desenvolvimento da fruticultura por pequenos produtores que possuem autorização para irrigação de uso insignificante os quais receberão capacitação e acompanhamento técnico, essas ações contam com o apoio FAEG/Senar, Sindicato Rural e Secretaria de Meio Ambiente de Goiás (Semad), câmara de vereadores e Secretaria de Agricultura do estado (Seapa). Estas parcerias vão estabelecer a médio prazo um novo marco econômico no Município, tanto na área econômica, na geração de empregos, quanto social.

Em relação à dimensão da arrecadação do Idam, como o Município trabalha a fiscalização do Imposto Territorial Rural (ITR)?

Para saber mais sobre o ITR



O município de Cristalina possui convênio com a Receita Federal para fiscalização do imposto e atua dialogando diretamente com os representantes dos produtores rurais visando a garantir a correta arrecadação e aplicação dos recursos.

Como fazer o convênio com a Receita Federal



Em relação ao crédito, os produtores do Município buscam bastante o crédito de custeio e menos o investimento. Sabendo da necessidade de os produtores buscarem o crédito rural, qual a importância de aumentar a contratação de crédito de investimento para a economia local?

A área irrigada do Município está próxima de 74.000 hectares. Nessa área são realizadas atividades de plantio e colheita todos os dias devido à grande diversidade de culturas, o que provoca uma demanda por crédito de investimento e de custeio muito grande o ano todo. É comum a falta de crédito para o custeio e o investimento dos recursos disponibilizados pelo governo federal dentro do Plano Safra. Quando isso acontece, o produtor é obrigado a buscar outras fontes de financiamento nos bancos ou uso de recursos próprios. Outro gargalo que os produtores enfrentam é a falta de linhas de financiamento para algumas culturas, em especial ligado à fruticultura.

Índice de Desenvolvimento da Agropecuária Municipal **IDAM**

A AGRICULTURA, EM ESPECIAL NOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE, DEVE SER ACOMPANHADA E APOIADA PELA GESTÃO MUNICIPAL, POIS GERA EMPREGO E GARANTE ARRECADAÇÃO

ÁREA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO RURAL/CNM

A agropecuária brasileira no ano passado chegou ao valor bruto da produção de R\$ 1,12 trilhão, volume de recursos responsável por gerar renda ao produtor e movimentar o comércio local. O agronegócio traz grande impacto positivo na balança comercial brasileira e representa 23% do Produto Interno Bruto (PIB).

Nos Municípios a agropecuária é simplesmente medida pela produção das grandes culturas chamadas de commodities. No entanto o papel promotor da agricultura nos Municípios brasileiros, em especial nos de pequeno porte, deve ser acompanhado e apoiado pela gestão municipal, pois gera emprego e garante arrecadação.

Qual o tamanho da agropecuária nos Municípios?

O índice tem como principal inovação a inclusão de dimensões como a arrecadação, a contratação de crédito e a geração de emprego, quando geralmente os Municípios do agronegócio são classificados, levando apenas em consideração os Valores Brutos da Produção com base na Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE). O Idam de 2022 levou em consideração os dados municipais do ano de 2019.

Para saber o real tamanho do agronegócio em cada Município, a CNM elaborou o **Índice de Desenvolvimento da Agropecuária Municipal (Idam)**, que tem o potencial de apoiar os gestores no planejamento das suas ações de fomento à produção rural.

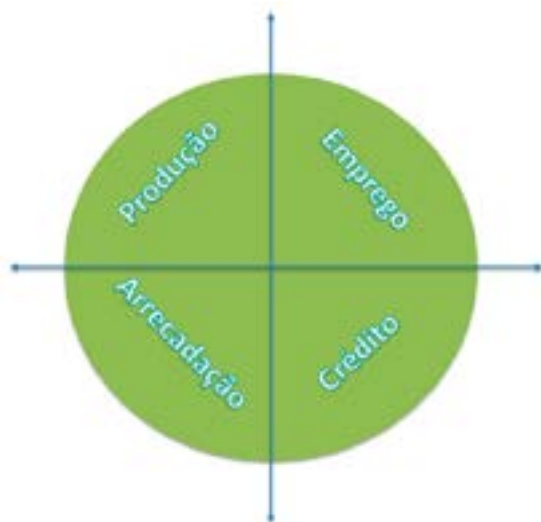
A gestão local poderá com base no índice avaliar a atividade rural, verificando as dimensões que são mais ou menos trabalhadas no Município capazes de evidenciar as prioridades municipais e situar

as municipalidades em relação a outros Municípios com características semelhantes e a um cenário futuro desejável.

Na visão desta Confederação o desenvolvimento é entendido como o crescimento equilibrado da produção, da geração de emprego e de empresas voltadas para o agro, do investimento e da arrecadação municipal.

O Índice de Desenvolvimento da Agropecuária Municipal foi concebido a partir dos esforços da CNM para elaboração do Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) e leva em conta a necessidade de construir condições adequadas para promoção do desenvolvimento da atividade rural, a partir da melhoria da realidade de quatro dimensões básicas do desenvolvimento rural sustentável.

DIMENSÕES DO IDAM



Na composição do Idam, foram levantados dados municipais com divulgação anual. Com o objetivo de permitir acompanhar ao longo do tempo a

atividade rural dos Municípios, os dados foram distribuídos dentro das dimensões: produção, emprego, arrecadação e crédito.

Dados base do Idam

Para o cálculo do Idam, os Municípios foram avaliados por scores para cada um dos 18 indicadores, compreendidos entre zero e um, que determinam o desempenho da localidade no ano diante dos demais Municípios brasileiros.

- ITR (STN)
- Empresas total (MTP)
- Emprego total (MTP)
- Crédito Rural (Bacen)
- PIB (IBGE)
- VPA – Valor da Produção {Animal+ Aquicultura+ Temporária+ Permanente+ Silvicultura+ Extração Vegetal} (IBGE)
- Área (IBGE)
- Área plantada {Temporária+ Permanente} (IBGE)
- Lavoura {Temporária+ Permanente} (IBGE)
- Número de Estabelecimentos (IBGE)

Como resultado, foi possível ordenar os Municípios de forma que aqueles com Idam mais próximo de 1 (um) apresentam

maior atividade agropecuária; enquanto um Idam mais próximo de 0 (zero) indica uma baixa atividade rural.

OS 20 MAIORES MUNICÍPIOS AGRO EM 2022 SEGUNDO O IDAM/CNM

UF	Município	Dimensão: arrecadação	Dimensão: emprego	Dimensão: produção	Dimensão: crédito	IDAM
GO	Cristalina	0,9414	1,0000	1,0000	0,8538	0,9577
MT	Campo Verde	1,0000	0,9609	0,9709	0,8698	0,9516
BA	São Desidério	1,0000	1,0000	0,9759	0,8272	0,9509
BA	Formosa do Rio Preto	1,0000	1,0000	0,9546	0,8396	0,9442
GO	Chapadão do Céu	1,0000	1,0000	0,9771	0,7867	0,9424
GO	Mineiros	1,0000	0,9795	0,9688	0,8095	0,9404
MT	Sapezal	0,9956	0,9009	0,9707	0,8675	0,9403
MS	Maracaju	1,0000	1,0000	0,9310	0,8568	0,9375
GO	Jataí	1,0000	0,9333	0,9582	0,8226	0,9309
MT	Itiquira	0,9663	1,0000	0,9588	0,7889	0,9292
MT	Nova Ubiratã	0,9040	1,0000	0,9385	0,8760	0,9291
MS	Sidrolândia	1,0000	0,9376	0,9367	0,8457	0,9272
MS	Rio Brilhante	1,0000	1,0000	0,9465	0,7688	0,9248
MT	Nova Mutum	1,0000	0,9265	0,9356	0,8456	0,9248
MG	Unaí	0,8920	0,9503	0,9772	0,8127	0,9220
MT	Campo Novo do Parecis	1,0000	0,9169	0,9496	0,8082	0,9211
MS	Chapadão do Sul	1,0000	0,9150	0,9545	0,7990	0,9209
MT	Sorriso	1,0000	0,8806	0,9397	0,8510	0,9202
MT	Brasnorte	1,0000	1,0000	0,9088	0,8217	0,9199
GO	Paraúna	1,0000	1,0000	0,9496	0,7341	0,9185

Os campeões do agro

Em 2022, o maior Município agropecuário foi Cristalina, no Estado do Goiás, com índice de 0,9577, seguido de Campo Verde (MT) e de São Desidério (BA).

As 20 maiores cidades agro se concentram nos Estados de MS, MT, GO, BA e MG.

É importante destacar que o Idam acompanha o valor gerado pela produção agropecuária, pois, quando comparamos com a PAM, encontramos entre os 20 Municípios do agro, segundo o Idam, 12 Municípios entre os 20 Municípios mais ricos do agronegócio, segundo a PAM/IBGE/2019.

Segundo o Idam, a média nacional dos Municípios observada ao longo dos anos ficou estável, chegando em 2022 a 0,4151. Os Estados de maior média são MS e MT: Idam de 0,6941 e 0,6652, respectivamente. Os Estados de RO e TO apresentaram o maior crescimento no valor médio do Idam, com 3,2% e 2,9%, respectivamente.

O índice aplicado nos Municípios do Matopiba apresentou um crescimento de 2,5%, passando de 0,3539 para 0,4107, que, mesmo estando abaixo da média nacional, demonstra sua capacidade em identificar o aumento da atividade do agro em uma região considerada como uma nova fronteira agrícola nos últimos anos.

Quer saber a colocação do seu Município? Acesse a listagem completa em: <https://www.cnm.org.br/biblioteca/exibe/15355>

MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM BASE NO IDAM 2022



O Idam possui grande relação com a produção rural, mas incorpora variáveis importantes para o desenvolvimento local, como o investimento, a geração de emprego, a abertura de empresas e a arrecadação municipal.

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR IDAM 2022

IDAM	% Municípios
Até 0,2	39%
Entre 0,2 e 0,4	12%
Entre 0,4 e 0,6	30%
Entre 0,6 e 0,8	17%
Acima de 0,8	2%

Os grandes números do agronegócio estão concentrados em poucos Municípios, assim como os recursos estão em poucos Municípios, fato identificado pelo Idam, que possui 2% dos Municípios classificados como acima de 0,8. Esse pequeno número de Municípios é demonstrado quando 55 cidades respondem por 25% da arrecadação do Imposto Territorial Rural (ITR), 14% do PIB Agropecuário, 20% dos valores contratados em Crédito Rural e 19% do valor da Produção Agropecuária.

Portanto, considerando a importância da produção local, o Idam tem potencial de auxiliar os gestores locais na definição de políticas públicas voltadas para a melhoria desses indicadores, visando a uma maior geração de renda e empregos.

VALOR MÉDIO DO IDAM, POR REGIÃO, DE 2016 A 2022

Região	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Centro Oeste	0,5776	0,5851	0,5930	0,5934	0,5942	0,6054	0,6109
Nordeste	0,2625	0,2516	0,2365	0,2267	0,2275	0,2660	0,2653
Norte	0,3530	0,3559	0,3600	0,3534	0,3569	0,3780	0,3790
Sudeste	0,4768	0,4716	0,4659	0,4713	0,4638	0,4663	0,4588
Sul	0,5352	0,5327	0,5334	0,5321	0,5323	0,5183	0,5163

Em relação às regiões, as com maior valor médio são a região Centro-Oeste e a Sul, destacando o crescimento de 1,2% no índice da região Norte.

LUPA



Eduardo Stranz
Consultor da CNM

Quais Municípios são agro?

TRABALHO DAS ÁREAS TÉCNICAS DA CNM, O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA MUNICIPAL (IDAM) REVELA PROTAGONISTAS DO SETOR

O nosso Brasil é formado em sua grande maioria por pequenos Municípios, que têm a sua economia baseada na agricultura e na pecuária

O setor agrícola representa uma parcela importante de nossa economia. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021 o PIB setorial foi de R\$ 598,1 bilhões, o que representou 6,9% de toda a riqueza do Brasil. Mas, de acordo com outra metodologia aplicada, pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o PIB do setor chegou em 2020 a 24,31%, portanto por uma metodologia ou outra o agronegócio representa uma parte substancial de nossa economia. No último ano, os 10 produtos mais exportados pelo Brasil na ordem foram: cana-de-açúcar, milho, café, algodão, laranja, tabaco, arroz, cacau, soja e mandioca.

Dentre esses somos os maiores produtores mundiais da cana-de-açúcar, café e laranja, produtos que abastecem mercados em todos os continentes.

Segundo dados do IBGE, a população estimada para 2021 e que serve de referência para 2022 nos mostra que 87% dos Municípios têm até 50 mil habitantes, e 3.770 têm até 20 mil habitantes, portanto têm pouca população urbana, e seus cidadãos se localizam nas áreas rurais, produzindo alimentos, ou se dedi-

cando à pecuária ou a outras atividades do campo.

A grande maioria das pessoas habita as capitais e suas regiões metropolitanas e acaba desconhecendo que nosso Brasil é formado em sua grande maioria por pequenos Municípios, que têm a sua economia baseada na agricultura e na pecuária.

Sempre tivemos vocação agrícola. Em nosso vasto território temos terras férteis e um clima que favorece a produção de alimentos, a pecuária e a extração vegetal. Podemos nos intitular um dos maiores “celeiros do mundo”. Mas e os municípios nesse contexto? Quais são os maiores produtores? Quais têm as maiores produtividades? Quais têm as maiores gerações de renda e emprego? Quais são eles afinal?

Para responder a essas perguntas e tantas outras, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) fez o lançamento, na recente XXIII Marcha em Defesa dos Municípios, da divulgação do Índice de Desenvolvimento Agrícola municipal (Idam), um trabalho das áreas técnicas da entidade, que elaboraram uma metodologia inédita no Brasil para que todos possam conhecer esses Municípios.

MONITOR CNM

- PORTE 1:** Até 4.999 habitantes
- PORTE 2:** de 5.000 a 9.999 habitantes
- PORTE 3:** de 10.000 a 19.999 habitantes
- PORTE 4:** de 20.000 a 49.999 habitantes
- PORTE 5:** de 50.000 a 99.000 habitantes
- PORTE 6:** de 100.000 a 299.999 habitantes
- PORTE 7:** acima de 300.000 habitantes

Arrecadação própria

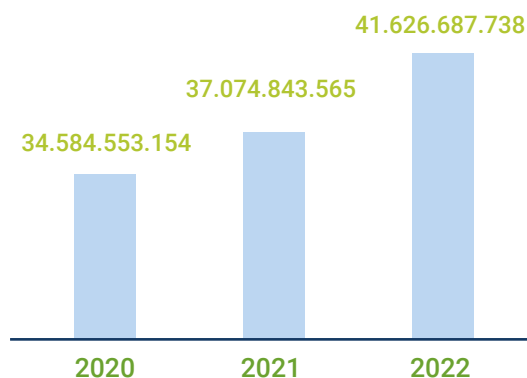
Confira a receita estimada de IPTU, ISSQN, ITBI e IRRF no 1º bimestre de 2021



TOTAL	18.762.172.749	16.294.263.265	2.598.389.168	3.121.613.537
Porte 1	14.705.549	85.840.614	43.184.610	39.701.191
Porte 2	44.660.178	171.494.597	66.355.039	53.000.904
Porte 3	151.345.184	338.237.347	93.844.248	106.481.175
Porte 4	648.258.594	851.990.982	202.047.660	237.563.012
Porte 5	1.186.361.288	952.785.692	236.993.712	228.841.296
Porte 6	2.255.621.394	2.451.248.784	458.591.231	543.593.745
Porte 7	14.461.220.562	11.442.665.250	1.497.372.668	1.912.432.213

ARRECAÇÃO DO 1º BIMESTRE DAS RECEITAS PRÓPRIAS MUNICIPAIS

A arrecadação própria municipal em 2022 apresenta considerável crescimento frente ao desempenho de 2021, a julgar pelos relatórios divulgados pela STN. Segundo estimativas da CNM, a arrecadação com ISS, IPTU, ITBI e IRRF alcançou R\$ 41,626 bilhões no período, registrando um crescimento de 12,3% contra o igual período do ano anterior e 20,4% contra o igual período em 2020.



Fonte: Monitor CNM

ESTIMATIVA DO ISS, COMPARADO COM 2022 - R\$ MILHÕES

	2020	2021	2022	2022/2021	2022/2020
Porte 1	70	75	86	13,9%	23,4%
Porte 2	131	121	171	41,9%	30,6%
Porte 3	250	245	338	38,3%	35,1%
Porte 4	707	729	852	16,9%	20,6%
Porte 5	752	769	953	23,9%	26,7%
Porte 6	1.942	2.040	2.451	20,1%	26,2%
Porte 7	9.127	9.749	11.443	17,4%	25,4%
TOTAL	12.979	13.728	17.951	30,8%	398,3%

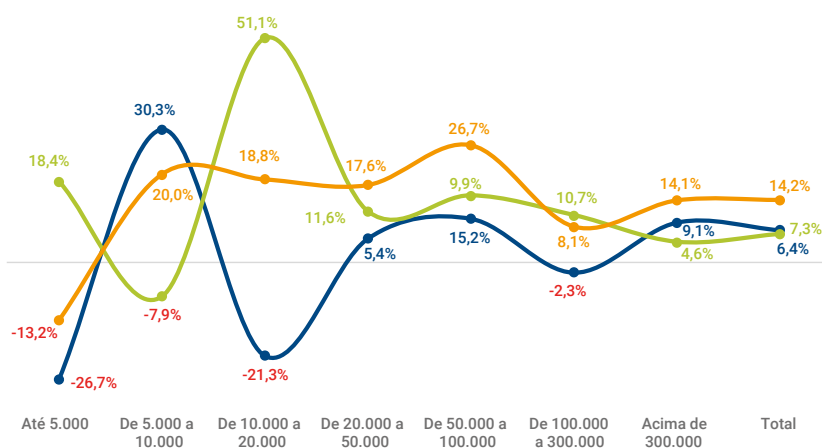
Fonte: Monitor CNM



ISSQN

A arrecadação do ISS no 1º bimestre de 2022 alcançou R\$ 16,294 bilhões, valor 18,7% superior ao do mesmo período do ano anterior e 25,5% ao do mesmo período de 2020 (pré-pandemia). O ISS representa cerca de 39,1% do conjunto de receitas avaliado, com maior peso proporcional entre os Municípios mais populosos (47,3% e 45,2% para os Municípios até 10 mil habitantes e entre 5 mil habitantes). A expansão foi generalizada entre todos os portes, com destaque para Municípios entre 5.001 até 10 mil habitantes (41,9%).

COMPORTAMENTO DA ARRECAÇÃO DO 1º BIMESTRE DO IPTU



Fonte: Monitor CNM



IPTU

A arrecadação do IPTU 1º bimestre de 2022 alcançou R\$ 18,762 bilhões, crescimento de 6,4% sobre o mesmo período do ano anterior e 14,2% sobre o mesmo período de 2020. O tributo é responsável por aproximadamente 30,2% da arrecadação própria municipal, embora este seja proporcionalmente menos relevante entre os menores Municípios e mais representativo entre os Municípios mais populosos (42,9% entre os Municípios de 50 a 100 mil habitantes e 48,9% entre os Municípios acima de 300 mil habitantes).

- PORTE 1:** Até 4.999 habitantes
- PORTE 2:** de 5.000 a 9.999 habitantes
- PORTE 3:** de 10.000 a 19.999 habitantes
- PORTE 4:** de 20.000 a 49.999 habitantes
- PORTE 5:** de 50.000 a 99.000 habitantes
- PORTE 6:** de 100.000 a 299.999 habitantes
- PORTE 7:** acima de 300.000 habitantes



ITBI

Termômetro do mercado imobiliário, a arrecadação do ITBI no 1º bimestre de 2022 foi de R\$ 2,598 bilhões, crescimento de apenas 0,2% sobre o mesmo período de 2021 e de 36,0% sobre o mesmo período de 2020. O tributo corresponde a aproximadamente 10,6% do total arrecadado, apresentando maior incidência proporcionalmente entre os Municípios de menor porte populacional (entre 5 mil e 10 mil habitantes), com crescimento de 66,1%, e menor incidência nos Municípios entre 20 mil e 50 mil habitantes (-3,5%).

ESTIMATIVA DO ITBI (COMPARATIVO DO 1º BIMESTRE) - R\$ MILHÕES

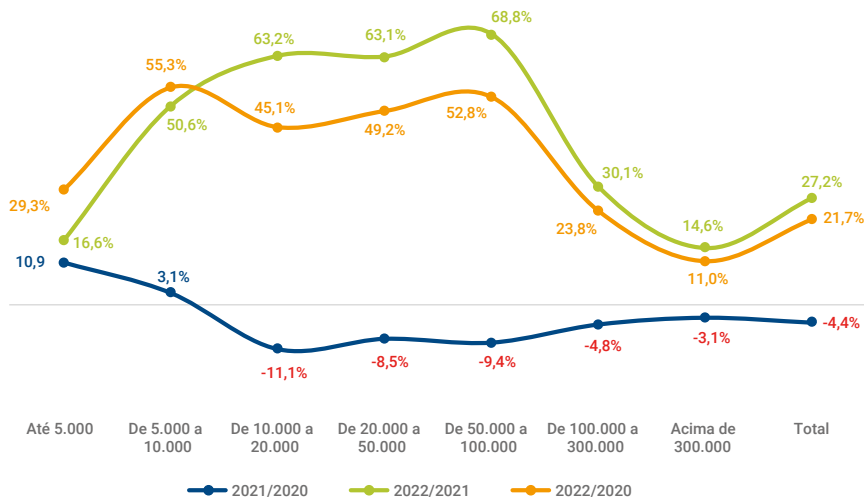
	2020	2021	2022	2022/2021	2022/2020
Porte 1	24	35	43	24,5%	78,5%
Porte 2	41	40	66	66,1%	62,1%
Porte 3	47	89	94	5,8%	98,8%
Porte 4	118	209	202	-3,5%	71,9%
Porte 5	156	236	237	0,3%	52,2%
Porte 6	344	406	459	13,1%	33,5%
Porte 7	1.182	1.578	1.497	-5,1%	26,7%
TOTAL	1.911	2.593	2.598	0,2%	36,0%

Fonte: Monitor CNM



IRRF

A arrecadação do IRRF no 1º bimestre de 2022 alcançou R\$ 3,972 bilhões, 27,2% a mais do que o mesmo período em 2021 e 21,7% a mais do que o mesmo período de 2020. O IRRF é responsável por 12,7% das receitas arrecadadas e apresenta maior participação relativa entre os Municípios de menor porte (24,4% entre Municípios com população inferior a 5 mil habitantes, 22% entre 5 mil e 10 mil e 23% entre 10 mil e 20 mil), enquanto 7,4% para os Municípios acima de 300 mil e 12% e para os entre 100 e 300 mil habitantes).



ARTIGO



Eudes Sippel |
eudessippel@gtmweb.
com.br

*A agropecuária
brasileira alimenta um
em cada cinco pessoas
no mundo*

Somos uma potência, ainda que não reconheçamos

Existe uma condição de que parte da sociedade padece, a dificuldade de reconhecer rostos. Muitos, inclusive, nem sequer sabem que sofrem dessa patologia e por vezes são tratados como arrogantes ou desrespeitosos. Ignoram a presença de pessoas, que seriam íntimas ou conhecidas. Tal dificuldade é chamada de prosopagnosia.

Quando olho para o nosso país, vejo que muitos brasileiros têm dificuldade de reconhecer nossa face. Poderia simbolicamente trazer alguns pontos que nos fazem reconhecidos mundo afora. Por exemplo, Pelé, o futebol, a seleção pentacampeã e seus craques. E temos essa face reconhecida porque somos bons, por vezes os melhores. E isso faz a todos admirar. Agora, se te disser que somos a elite do agro mundial? Se te disser que somos top três na produção de grãos no planeta? Se te disser que a nossa seleção pecuária é uma das melhores e maiores do globo?

Se você a vida inteira se sentiu em um lugar classificado como terceiro mundo, saiba que na agricultura e na pecuária somos reconhecidamente o primeiro mundo. Agricultura e pecuária é hoje o maior instrumento brasileiro na política internacional e na diplomacia.

Se não for o fato de convivermos em uma espécie de prosopagnosia, o que caracteriza esse olhar de indiferença, descrédito e desinteresse da sociedade sobre o agro? Seria aquele sentimento que alguns apregoam aos brasileiros, que cultivamos um estigma de vira-lata?

E, para os Municípios em si, o que representa o agro? Talvez você não saiba, mas a história dos Municípios se confun-

de com o desenvolvimento do agro. O aumento da agricultura e da pecuária pelo Brasil foi disparado o mais concreto protagonista da criação, da instituição e do desenvolvimento de Municípios por todo o país. Quando você conhece um pouco a história de Municípios de qualquer canto do Brasil, vê que sua formação está intimamente associada à prática da agricultura e da pecuária. Hoje, apenas dois dos 5.570 Municípios não desenvolvem nos seus territórios o exercício da agropecuária. Tal força e motor do desenvolvimento desse setor na própria vida existencial dos Municípios já é mola obrigatória para que nossas entidades municipalistas tenham com o setor agropecuário aproximação, respeito e reconhecimento continuado por tudo que o agro representa para a instituição e a vida dos Municípios brasileiros.

Em 2021, o PIB agregado do setor chegou a 27,40%, movimentando nossas comunidades por meio de insumos, máquinas, equipamentos e serviços cada vez mais especializados e tecnológicos. Assim, como serviços de transporte, armazenagem, beneficiamento, distribuição e comercialização por todo o país. Além das atividades próprias dos empreendimentos rurais como preparo do solo, plantio, colheita, trato de culturas permanentes e temporárias, criação animal etc. Tudo isso gerando enorme retorno arrecadatário e empregabilidade direta e indireta em nossos Municípios.

Se quando você sai pelo mundo e leva na bagagem sua camisa da seleção brasileira, com orgulho porque tem bons jogadores e cinco títulos mundiais, saiba que a agropecuária brasileira é ainda mais impactante. Alimenta um em cada cinco

pessoas no mundo. É o terceiro maior produtor de alimentos e fibras, atrás apenas da China e dos EUA. É o segundo maior exportador de grãos do agronegócio global e, segundo a Embrapa, em menos de 5 anos seremos o maior do mundo. Em 2021, o agronegócio brasileiro bateu recorde de exportações, alcançando US\$ 120,59 bilhões. A maior da história. E os sinais continuam apontando crescimento. E, se o que lhe convence são títulos ou estar nas “cabeças”, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), o Brasil exportou comida para mais de 180 países em 2020. É o maior produtor de soja, cana-de-açúcar, suco de laranja e café. É o segundo maior produtor de fumo, carne bovina, celulose e papel. É o terceiro em produção de milho, carne de frango e o quarto em algodão.

Verdade é que, se fôssemos pegar toda a nossa riqueza livre para investimentos e a destinássemos para revolucionar nossa educação na busca de transformar o Brasil em uma potência da tecnologia, ou quem sabe do setor automobilístico, ou ainda da nova onda do mundo espacial, levaríamos na melhor das hipóteses quatro ou cinco décadas para atingir o nível que outras nações já possuem e dominam nesse campo produtivo. Por outro lado, no mundo da produção de grãos e alimentos, já somos uma potência. O planeta precisa alimentar-se, e essa tendência em nada parece mudar tão cedo. Desse modo, deveríamos objetivar nossa energia e nossa especialização ainda mais onde somos protagonistas, onde somos líderes, onde somos melhores e onde fazemos parte do seleto time que dá as cartas do jogo.

Os avanços nesse setor mudam e se ampliam com uso cada vez mais frequente de tecnologias, conhecimento e aperfeiçoamento na cadeia produtiva.

O segmento atua em conjunto com todas as tecnologias que já são realidade no campo, tornando a agricultura digital, com monitoramento por chip, irrigação automatizada, produção de precisão, big data, drones, internet das coisas e inteligência artificial, que atuam de forma interligadas e permitem uma gestão única e central do negócio.

Não tenho a pretensão de concluir as motivações que impedem o reconhecimento desse setor na sociedade, porém, destaco que é preciso valorizar nossas virtudes e lutar contra a incapacidade de reconhecê-las. O problema é mais profundo. Envolve o hábito de pensar e de engajá-lo na realidade. O pensamento humano deve ser uma constante busca da verdade. O problema é que hoje parece que não estamos perto dela, afinal, nem sequer o pensamento é cultivado. E, quando cultivado, termina sendo perseguido. Com isso, a verdade é algo que acaba encoberto por nuvens escuras que impedem refletir sobre e na realidade concreta. Nos cabe confiar que, se não perseguimos a verdade, ao menos possamos, ali na frente, nos deparar em uma curva ou esquina da vida, com a brisa que carrega essa cultura da reflexão e do pensar. E, enfim, nos conecte com as nossas virtudes mais brilhantes, como nossa agricultura brasileira.

Finalmente, precisamos agir e dar o tamanho, o balanço e a valoração que o agro merece, até para evitar o sucesso da reflexão de William Shakespeare, onde “uns vencem por seus erros, outros fracassam por suas virtudes”. Fracasso que se estabelece por não conhecer ou reconhecer as virtudes da produção primária. Algo que, por toda relação umbilical, entre a atividade agropecuária e os Municípios em nossa história, carece ser nossa missão empreender este legítimo reconhecimento.

Conteúdo Exclusivo

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – PLATAFORMA ÊXITOS

Uma das principais demandas dos gestores da agropecuária é a captação de recursos para investimento e melhoria na infraestrutura municipal. Nesse contexto a CNM disponibiliza aos Municípios uma ferramenta que mapeia as oportunidades e os programas com diversas fontes de recursos, permitindo selecionar editais específicos para apoio ao desenvolvimento rural. A Plataforma Êxitos, também acessada pelo conteúdo exclusivo, permite o levantamento de informações sobre programas de repasses continuados para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam a população.



PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO RURAL

A área técnica de desenvolvimento rural elaborou o panorama do desenvolvimento rural para apoiar os Municípios com informações que permitem identificar a realidade local, e assim construir um diagnóstico do meio rural, tais informações visam a subsidiar a construção das políticas locais.

O diagnóstico é o primeiro passo para construção do planejamento do desenvolvimento rural para orientar a elaboração do planejamento local.



Acesse o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) em <https://www.cnm.org.br/biblioteca/exibe/2868>.



A CNM está presente também nas redes sociais e quer interagir com seu Município por lá também!

portalcnm

Portal CNM

portalcnm

TV Portal CNM

cadastre-se na lista de transmissão

<https://www.cnm.org.br/index.php/contato/whatsapp>



COMO ACESSAR O CONTEÚDO EXCLUSIVO?

O panorama do desenvolvimento rural e a Plataforma Êxitos estão disponíveis, para Municípios contribuintes e podem ser acessados pelo conteúdo exclusivo, no Portal da CNM:

<https://www.cnm.org.br/exclusivo/conteudo/exclusivo>



Para solicitar acesso seu acesso:

<https://exclusivo.cnm.org.br/#/cadastro>



e preencher um cadastro prévio para a obtenção da senha e a mesma será enviada pela equipe da CNM para acesso ao conteúdo exclusivo.